

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 263 | Sexta-feira, 19 de Maio de 2023 | Periodicidade: Semanal



Atribuição de bolsas de estudos alarga o acesso à formação

- Vice-Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Edson Macuácuá

O Vice-Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Dr. Edson Macuácuá, defendeu que a atribuição de bolsas de estudos aos jovens está a contribuir para o alargamento de acesso à formação à parte considerável da população em idade escolar, sobretudo os mais necessitados, atendendo à determinadas áreas estratégicas de formação definidas pelo Governo.

Explicou que, a educação, é um direito consagrado constitucionalmente, um dever de todos, enquanto sociedade e um instrumento para a afirmação e integração dos indivíduos na vida social, económica e política, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do país e para o combate à pobreza.

O Vice-Ministro falava esta Quarta-feira,

no Campus Principal da UEM, durante um evento académico realizado no âmbito da Semana da Europa, sob o lema “Por uma Educação de Qualidade, Emprego digno e Juventude Empoderada”.

Edson Macuácuá afirmou que, até o presente momento, existem cerca de 425 estudantes moçambicanos estudando no estrangeiro em diferentes países da União

AINDA NESTA EDIÇÃO:

UEM atribui títulos honoríficos a quatro entidades da instituição

O Conselho Universitário da UEM, reunido esta semana na sua I Sessão Ordinária, aprovou a atribuição de títulos honoríficos a quatro entidades da instituição, em reconhecimento da sua contribuição para desenvolvimento da ciência, nomeadamente Professor Catedrático Carlos Serra, Prof. Doutor Fernando Ganhão, Dr. Augusto Cabral e Prof. Doutor Filipe Couto.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 86 812 8858
cecoma@uem.ac.mz



Europeia, dos quais 54 por cento do sexo masculino e 46 por cento do sexo feminino, o que torna esta organização internacional num parceiro estratégico importante para Moçambique.

“A este propósito, gostaríamos de recordar que o mesmo lema das festividades do presente ano em torno da Semana da Europa é “Ano Europeu das Competências”, no cerne do qual se procura colocar as competências no epicentro da promoção da formação de qualidade para a juventude, condição base para a aquisição de emprego digno e empoderamento na sociedade”, destacou.

Na ocasião, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, disse que, no âmbito de transformação para a Universidade de Investigação, a instituição tem privilegiado as recomendações de organizações parceiras, como é o caso da União Europeia, pois garantem que a universidade se posicione melhor na provisão de soluções para o país, região e continente.

“Neste sentido, estamos apostados em aumentar a oferta na pós-graduação e que esta seja também acessível aos jovens recém-formados nos cursos de graduação. Mas estamos também num processo de criação de um Centro de Excelência em matérias de mudanças climáticas e que acreditamos que este pode ser o melhor passo que a UEM pode dar para contribuir



na abordagem integrada desta temática e contamos com o apoio de todos”, revelou.

Manuel Guilherme Júnior acrescentou que a universidade está a se posicionar cada vez melhor na preparação dos jovens para garantir a empregabilidade, através da aposta na investigação, inovação e extensão.

Por sua vez, o Embaixador da União Europeia em Moçambique, António Maggiore, reconheceu a importância estratégica do evento para a comunidade estudantil, ressaltando que abre espaço para mais

oportunidades de estudo, através de iniciativas como Exposição e Networking, Feira de Promoção de Bolsas de Estudos e intercâmbios estudantis. A mesma opinião foi secundada pelo Coordenador Geral da AEFUM, Nélio Zunguza, que destacou os ganhos da cooperação com a União Europeia e países membros, tais como a formação de 50 jovens no âmbito do programa Empreendedorismo Azul e o financiamento de iniciativas de auto-emprego e empoderamento das jovens universitárias.

UEM atribui títulos honoríficos a quatro entidades da instituição

O Conselho Universitário da UEM, reunido esta semana, na sua I Sessão Ordinária, aprovou a atribuição de títulos honoríficos a quatro entidades da instituição, em reconhecimento pela sua contribuição para o desenvolvimento da ciência, nomeadamente o Professor Doutor Carlos Serra (Professor Catedrático), Prof. Fernando Ganhão, o Dr. Augusto Cabral e o Prof. Doutor Filipe Couto.

O órgão deliberativo atribuiu o nome do Professor Doutor Carlos Serra ao Seminário Metodológico. A proposta foi submetida à Comissão de Verificação de Nomes pelo Centro de Estudos Africanos, destacando a formação de múltiplas gerações de cientistas sociais, entre sociólogos e historiadores na UEM e nos múltiplos fóruns nacionais e internacionais; estreitamento de pontes entre a universidade e a sociedade, colocando à disposição ferramentas e metodologias de investigação passíveis de serem apropriadas e accionadas por diversos perfis de actores sociais; entre outros.

O Conselho Universitário entende que o Professor Carlos Serra exerceu a sua actividade académica e influência como cientista social e engajado cidadão, fazedor de

opinião, além de abnegado servidor público que dedicou a sua vida na construção e promoção da Sociologia.

O nome do Prof. Fernando Ganhão foi atribuído ao Anfiteatro 3001 da Faculdade de Letras e Ciências Sociais. A atribuição é um reconhecimento pela sua contribuição na realização da missão que norteia a UEM, sobretudo na componente científica, investigação e extensão. Fernando Ganhão foi o primeiro Reitor da UEM e perdeu a vida em 2008.

O nome do Prof. Doutor Filipe Couto foi atribuído à Biblioteca da Escola Superior de Desenvolvimento Rural, unidade localizada em Vilankulo.

Por sua vez, o nome do Dr. Augusto Cabral

foi atribuído ao Centro Educacional do Museu de História Natural, em reconhecimento pelo seu contributo na realização de diversas actividades educacionais, com destaque para a realização de programas radiofónicos na Rádio Moçambique, tal é o exemplo do programa “Fungará da Bicharada”; a divulgação da fauna de Moçambique em programas educacionais na Televisão de Moçambique; apresentação de proposta de lista de animais para serem impressas em notas e moedas nacionais, desde a época da criação do Metical, em 1980, quando substituiu o escudo português; entre outros. O Dr. Augusto Cabral foi Director do Museu de História Natural e perdeu a vida em 2006.

UEM e Camões reforçam cooperação para ensino de Português na África Austral

A Universidade Eduardo Mondlane e Camões - Instituto de Cooperação e da Língua assinaram, na Segunda-feira (15/05), um Protocolo de Cooperação visando, dentre vários objectivos, estabelecer as condições para a colocação de docentes moçambicanos a nível do ensino superior, em Universidades da África Austral.

O Protocolo foi rubricado, em Maputo, pelo Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior e pelo Embaixador de Portugal em Moçambique, António Costa Moura.

Intervindo na ocasião, o Reitor da UEM afirmou que há evidências de crescimento da cooperação entre as duas organizações, destacando a formação de docentes da UEM nas universidades portuguesas bem como a atribuição de bolsas de estudos e capacitações técnicas à comunidade universitária.

“O acordo permite a projecção da universidade na região, através de instalação de leitores nos países da África Austral, permitindo que os nossos docentes contribuam para a disseminação da língua portuguesa”, referiu.

Explicou que o acordo é assinado no Mês da Língua Portuguesa, constituindo, assim, mais uma oportunidade para alargar a cooperação para outras áreas de actuação, com



o objectivo de promover acções que contribuam para o crescimento da Universidade.

Por sua vez, o Embaixador de Portugal em Moçambique reiterou que a cooperação com a UEM é de longa data, assegurando que, este acordo, constitui mais uma oportunidade para que docentes e estudantes na

diáspora contribuam na disseminação da língua portuguesa.

“A Embaixada estará sempre aberta para mais acções de intercâmbio em prol do ensino superior de qualidade em Moçambique”, garantiu.

Reitor apela ao CEND maior divulgação dos cursos ministrados à distância

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, recomendou ao Centro de Ensino à Distância da UEM (CEND) a apostar na maior divulgação dos cursos ministrados no ensino à distância, por forma a aumentar o número de estudantes que frequentam esta modalidade de ensino, para potencializar ao máximo a capacidade existente.

Segundo o Reitor, o CEND deve fazer o máximo que pode para garantir que as oportunidades de ensino a distância disponíveis cheguem a todo o País, podendo para o efeito recorrer às rádios comunitárias.

O Centro de Ensino à Distância tem cerca de 4 mil estudantes matriculados e, segundo o dirigente da mais antiga instituição de ensino superior no país, estes números estão muito aquém do desejado, pelo que urge fazer uma reflexão com vista a aumentar o número de ingressos anualmente.

Apelou, igualmente, a serem mais criativos na procura de soluções para aumentar a receita, com vista a fazer face às despesas, mormente ao pagamento de docentes, lembrando para a necessidade de aplicação das taxas de propinas aprovadas pelo Conselho Universitário.

O Reitor da UEM visitou, esta Terça-feira (16/05), o Centro de Ensino à Distância da

UEM para se inteirar do seu funcionamento. Durante o encontro que manteve com a Direcção, CTA e estudantes, a Directora do CEND, Prof.ª Doutora Nilza Cherinda, apresentou algumas preocupações, nomeadamente a exiguidade das infraestruturas e a melhoria da conexão da internet, uma vez que aquela unidade depende totalmente

deste recurso para as suas actividades.

Na interacção que manteve com os estudantes, estes propõem a realização de exames online, porque os exames presenciais acarretam custos com deslocações para os centros tutoriais, alojamento e outras despesas.



Diversas actividades assinalam Dia Internacional dos Museus na UEM

Celebrou-se, ontem, à escala mundial, o Dia Internacional dos Museus. Ao nível da UEM, diversas actividades tiveram lugar, como forma de assinalar a efeméride no Museu de História Natural, na Fortaleza de Maputo e no Museu da Moeda.

O Museu de História Natural realizou palestras educativas e sensibilização sobre a importância dos Museus em algumas escolas, tais como Escola Superior de Jornalismo e no Instituto Dom Bosco e recebeu estudantes dos cursos de Antropologia e Arqueologia da Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS).

O ponto mais alto no Museu de História Natural foi a visita do Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo, Dr. Eneas Comiche, durante a qual ficou a saber dos projectos que têm sido realizados em parceria com instituições nacionais e internacionais. Eneas Comiche destacou a importância dos Museus para o crescimento do turismo na cidade de Maputo.

O Museu da Moeda agendou sessões de visitas guiadas e conversas sobre a história daquele local. O local acolheu cerca de 300 alunos provenientes de diferentes estabelecimentos de ensino da cidade de Maputo.

Por sua vez, na Fortaleza de Maputo, além das visitas guiadas, foram realizados

seminários, conversas e o lançamento de uma exposição colectiva intitulada “Fotografia para transformação social, um mundo para todos divididos”, da autoria de 7 fotógrafos, entre moçambicanos e estrangeiros, com o suporte da Cooperação Espanhola.

Segundo a representante dos autores, Yassmin do Rosário Forte, a exposição aborda temas ligados ao âmbito social,

nomeadamente a problemática dos transportes públicos em Moçambique, a toxicodependência, o trabalho das mulheres nas pedreiras, a desigualdade social, o assunto dos deslocados dos ataques terroristas em Cabo Delgado e por mudanças climáticas, a questão dos mares, entre outros.

Este ano, o Dia Mundial dos Museus celebra-se sob lema “Museus, Sustentabilidade e Bem-Estar”.



UEM entrega donativo ao INGD destinado às vítimas do Ciclone Freddy

A UEM entregou, na tarde desta Quarta-feira (17/05), em Maputo, diverso material não perecível ao Instituto Nacional de Gestão de Desastres Naturais (INGD) destinado às vítimas das cheias e do Ciclone Freddy, no país. Trata-se de alimentos não perecíveis, roupas, material didático, entre outros produtos.

Os produtos foram entregues simbolicamente pelo Vice-Reitor para Administração e Recursos da UEM, Prof. Doutor Joel das Neves Tembe, ao Vice-Presidente do INGD, Dr. Belém Monteiro.

Na sua intervenção, o Vice-Reitor, explicou que, com o gesto, a UEM assume, mais uma vez, o seu papel de demonstrar que não apenas se ocupa da formação técnica e intelectual ao mais alto nível, como, também, é um espaço de transmissão de valores mais nobres do povo moçambicano.

Referiu que a instituição tem vindo a procurar e desenhar melhores estratégias para dar o seu contributo e resposta as demandas da sociedade, pondo a seu serviço, o conhecimento e o domínio técnico na compreensão e abordagem dos vários fenómenos, com destaque para as mudanças climáticas.

O Vice-Presidente do INGD agradeceu o

gesto, tendo referido que aquela instituição tenciona alargar o escopo de colaboração com a UEM, mormente para o auxílio com conhecimento científico para temáticas

relacionadas particularmente com as questões das mudanças climáticas.

A cerimónia de entrega foi testemunhada pelas delegações das duas instituições.



APÓS 45 ANOS DE DOCÊNCIA

Faculdade de Engenharia homenageia Prof. Carlos Quadros

A Faculdade de Engenharia da UEM homenageou, esta Quinta-feira, o Prof. Doutor Carlos Quadros, que vai à reforma, após 45 anos de docência nesta instituição.

Durante o evento, que contou com a participação de estudantes e representantes de organizações nacionais e internacionais que actuam no ramo de engenharia, o Prof. Doutor, Jorge Nhambiu, antigo Director da Faculdade, procedeu à leitura do perfil académico e profissional do Prof. Quadros.

“Concluiu a licenciatura em Engenharia Civil no ano de 1977, na Universidade Eduardo Mondlane, tendo, posteriormente, começado a exercer a profissão de docência, como Monitor, em 1976”, destacou.

Referiu que, entre os anos de 1982 a 1985, frequentou o Doutoramento em Geotécnica na Escola Superior de Construção e Arquitectura Weimar, na Ex-República Democrática Alemã (RDA), e que, actualmente, exercia a função de docência nesta unidade orgânica, leccionando disciplinas como Mecânica dos Solos e Resistência de Materiais.

Por sua vez, Carlos Quadros mostrou-se satisfeito com a homenagem, tendo aconselhado aos professores mais novos que continuassem a exercer a profissão de docência com rigor e maior responsabilidade.

“Nós temos a obrigação de produzir e

transmitir o conhecimento, mostrando aos outros que, no caminho do progresso, já pusemos uma pedra e que há lugar para que mais pedras sejam colocadas”, recomendou.

Acrescentou que a Faculdade de Engenharia ainda enfrenta grandes desafios, com destaque para a criação de mais instalações universitárias, bem como a realização de investigação por contrato, tendo em conta as novas áreas, nomeadamente as energias renováveis, robótica, automação, os andróides e satélites, entre outras.

Em reacção, o Director da Faculdade de Engenharia, Professor Doutor Dinis Juízo (Professor Catedrático), reconheceu o legado deixado pelo Prof. Quadros, assegurando que grande parte das recomendações deixadas por ele estão a ser seguidas.

“A direcção da Faculdade reconhece o valor das pessoas em vida. Maior parte das ideias do Prof. Quadros coincide com acções que estão em curso na Faculdade, por exemplo, temos em carteira três a quatro mestrados, nomeadamente Robótica Idiomatica, Energias Renováveis e o mestrado em Gestão de Construção”, revelou.

O evento de homenagem a esta figura



emblemática da engenharia moçambicana foi igualmente marcado por testemunhos dos grandes feitos do Prof. Quadros pelos seus ex-estudantes.

“É gratificante encontrar docentes que, para além de transmitir conhecimentos, fazem com que os estudantes se interessem, de forma especial, pelo curso e se apliquem ainda mais. É exactamente isso que o docente Quadros fazia connosco”, reconheceu a Eng. Cleide Santos, representante da turma de 2019, do Curso de Engenharia Civil.



1ª Edição

CURSO SOBRE Procedimentos de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) em Moçambique

 10 - 14/Julho/2023
3 horas por dia

 **CIESA-UEM**
Rua Joseph Ki-Zerbo

Tópicos/Conteúdos

- Introdução à Avaliação de Impacto Ambiental;
- Instrução do processo na Avaliação de Impacto Ambiental;
- Estudo de Pré-viabilidade e Definição de Âmbito no processo de AIA;
- Alternativas do Projecto e Contrabalanços de Biodiversidade;
- Processo de Consultas Públicas no Processo de AIA;
- Plano de Reassentamento no Processo da AIA.

Termos e condições de participação

Pagamento de 100% do valor no acto da inscrição. **Os 5 primeiros inscritos terão 10% de desconto.**

Para mais informações:
86 666 7120 / ceisa@uem.mz



**Centro de Estudos Industriais,
Segurança e Ambiente**



Público alvo:

Profissionais do sector público e privado, estudantes e recém-formados em engenharia do ambiente e áreas afins.

Modelo de formação:

Presencial

Custo: 7.200,00 MZN

Dados bancários:

Domicílio: Banco Millennium BIM

Conta: 1170015

NIB: 000100000000117001557

Titular: UEM-CEISA

Moeda: MZN

inscrição até:

07 de Julho/2023

Vagas limitadas

Nota: O comprovativo de pagamento deve ser enviado para o email do CEISA, juntamente com scâner da foto do BI e a ocupação do candidato. Após a confirmação da recepção do comprovativo de pagamento será enviado para o e-mail do candidato, o recibo de confirmação de inscrição ao curso.

“Estou preparada para trabalhar em qualquer área de jornalismo”

- Camila Botão, estudante de Jornalismo

Camila Botão, de 22 anos de idade, é estudante do quarto ano do curso de Licenciatura em Jornalismo, na Escola de Comunicação e Artes. É considerada uma das melhores do curso, destacando-se em áreas como filmagem, edição, realização e produção de conteúdos multimédia, habilidades que adquiriu ao longo da sua formação.

Para além das aulas práticas de que o curso dispõe, Camila tem feito cobertura de alguns eventos da Universidade, como forma de aprimorar, cada vez mais, as suas habilidades e enriquecer o seu currículo.

Porquê escolheu fazer Jornalismo?

Durante um período da minha vida, passava mais tempo vendo televisão e nas redes sociais, o que influenciou de forma negativa a minha vida académica e fez com que o meu pai desligasse os cabos da televisão e ficamos 1 ano sem acesso à mesma. No lugar da televisão, ouvíamos rádio e acabei gostando de alguns programas radiofónicos. O facto de não poder ver as pessoas e simplesmente ouvi-las, deixava-me muito interessada em desvendar o fenómeno e isso despertou algum interesse em mim e comecei a me informar mais sobre o jornalismo no país. E apaixonei-me, apesar do meu pai desejar que eu me formasse em Direito.

Está a frequentar o último do curso, quais são as perspectivas após a formação?

Eu gostaria de ter a oportunidade de mostrar o meu potencial, trabalhar em algum órgão de comunicação, vivenciar a dinâmica das redacções no dia-a-dia e colocar em prática tudo que aprendi durante os anos de formação.

Jornalismo é uma área cheia de desafios, acha que está preparada para enfrentar o mercado de trabalho?

Sim. Porque, com os conhecimentos que tenho adquirido aqui na universidade, acredito que conseguiria me adaptar em qualquer área, seja de rádio, televisão ou impresso; acredito que, com as minhas capacidades, poderia me enquadrar em qualquer órgão de comunicação social e/ou em qualquer outra instituição. Sinto que estou preparada para enfrentar qualquer tipo de desafio que possa surgir.

Sendo uma estudante multifacetada, em que área gostaria de actuar?

Entrei no Jornalismo porque me apaixonei pela Rádio, mas, durante a formação, desenvolvi uma outra paixão que é pela área da televisão, principalmente porque a parte técnica é muito mais complexa em relação à rádio e eu gosto de desafios. Então, se tivesse que escolher entre a rádio e televisão, eu escolheria a televisão que tem o factor multimídia e posso conciliar as duas áreas de actuação numa só.

Na área de Jornalismo vemos mais homens na parte técnica, operando câmeras, fazendo edição de vídeos, o que faz parecer que é uma área reservada para homens, e você faz tudo isso, como e porquê?

Bom, primeiro, para quebrar esse tabu de existirem actividades só para homens e vice-versa, pois acredito que ambos têm a mesma capacidade, só existem diferenças físicas, mas somos todos iguais, quero tornar-me competitiva no mercado de trabalho.

Segundo, porque como já disse, me apaixonei pela área da televisão, gosto de todo o trabalho que tenho feito por detrás das câmeras. As pessoas só veem o produto final, mas não imaginam que, por detrás do apresentador de um programa, existe uma grande equipa de trabalho, e não têm noção do trabalho que é feito para se chegar ao produto final.

O que lhe motiva a estar envolvida sempre em actividades de cobertura de eventos daqui da Universidade?

Eu parto do princípio de que é importante conciliar a teoria com a prática, então, estar envolvida nessas actividades permite-me colocar em prática tudo o que aprendo na sala de aula, e isso ajuda a me preparar para



o mercado de emprego. É também fazendo parte desses eventos onde aprimoro as minhas capacidades e aprendo coisas novas e entro em contacto com vários modelos de câmeras entre outras coisas.

O que acha do Jornalismo em Moçambique?

Acho que ainda estamos a nos descobrir como jornalistas, pese embora a globalização esteja a contribuir para a desinformação e desvalorização da profissão. Entendo que a globalização trouxe alguns aspectos positivos e que usamos no nosso trabalho, mas é desafiador trabalhar num mundo em que as informações falsas se propagam facilmente. É aí onde entramos nós como profissionais da comunicação. Temos que buscar informar com verdade, entreter, educar e transformar, servindo, deste modo, os interesses da comunidade no geral.



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE

**CAMPUS
LIMPO!**

UEM é mais ambiente

Limpeza dos espaços, actividades desportivas, cultura, pintura e pequenas reparações, artes, plásticas, debates.

27 | Maio
2023

07:00 Horas

Participe!

*Concentração no pátio do edifício
da Reitoria no Campus Principal*

SAIBA MAIS: _____

 www.uem.mz

 [@uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

 [@uemmoc](https://facebook.com/uemmoz)

 [@uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)